





CANTORIA E BANHO DE ESPUMA

Não é qualquer marca que chega aos fartos números da folia paulistana Pilantragi. Lançada em 2012, ela segue firme no cenário e esgota ingressos por aí. Acumula mais de 750 edições e participações em outros projetos, aqui e no exterior. Para não cair na mesmice, a colorida farra faz residências em lugares diversos (como Mundo Pensante e Estúdio Bixiga), organiza festivais e bola temas e cenários especiais. Neste domingo (19), por exemplo, haverá folia com banho de espuma (acima, à dir.) na área externa da Casa das Caldeiras, na Água Branca - entretanto, figue ligado: os tíquetes já acabaram. "Vamos de réveillon

em Caraíva, na Bahia, até ocupação na Brasilândia", afirma o DI Rodrigo Bento (acima, à esq.). Foi do aniversário dele que surgiu a ideia da festança. Na trilha, Bento cria o que define como uma "narrativa musical emotiva". Só são tocadas faixas brasileiras, de Caetano a Anitta. A ideia consiste em cantar junto — rola inclusive aquela abaixada no som para ouvir o pessoal soltar a voz. "Quero mostrar que festa não é lugar só para beber e ficar maluco, mas um espaço de convivência tão importante quanto qualquer outro", diz Bento. "As festas se reconstroem dia a dia, as casas noturnas acabam se tornando mais estáticas."

Farra carioca

O balanço do Rio chegou a São Paulo com a FunFarra. O tradicional projeto, que tem entre seus comandantes o ator Pedro Neschling (e por isso atrai vários artistas), faz uma mistura de ritmos. Há bastante pop envolvido, de cantoras como Lady Gaga e Rihanna. São D|s residentes Beto Artista, Tulio Araújo e Ricco. O selo organiza diversas edições, também temáticas. No ano passado, a marca promoveu na capital, por exemplo, halloween no Cine Joia, na Liberdade, e comemoração a fantasia na época do Carnaval, no local de eventos Espaço 555, no centro. A próxima festa está marcada para este sábado (18), no Via Matarazzo, na Água Branca, com ingressos até 60 reais para a pista. Em acões beneficentes no fim do ano são arrecadados brinquedos para doação a crianças carentes, e quem entra na campanha paga menos pelo ingresso.

